XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FRUGIVORIA DA PALMEIRA-JUÇARA (Eterpe edulis Martius) POR MAMÍFEROS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE MAQUINÉ, RS

Rômulo Silveira, Alexandre Rodriguez, Cristina Vargas Cademartori (orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Interações animal-planta são determinantes na manutenção de muitas espécies arbóreas em ambientes florestais. Dentre os tipos de interação existentes, a zoocoria se refere ao consumo de frutos por dada espécie animal, bem como seus efeitos sobre as populações de espécies vegetais. Porém, apesar da importância do tema no que diz respeito à compreensão da dinâmica de ecossistemas florestais, estudos sobre frugivoria e dispersão ainda são escassos no Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies da mastofauna que interagem com o fruto de Euterpe edulis Martius, palmeira da Mata Atlântica que sofre grande pressão antrópica devido à atividade extrativista. Foram dispostas três armadilhas fotográficas em um período de 13 a 22 de dezembro, e seis armadilhas de 23 de dezembro a 31 de janeiro, totalizando um esforço de 270 armadilhas-dia. As câmeras permanecerem ativas ininterruptamente, progamadas para fazer filmagens de 30 segundos quando acionadas. Frutos da palmeira foram dispostos no chão da mata, ao passo que as câmeras foram posicionadas de modo a registrar os mamíferos terrestres que interagissem com tais frutos. No total, foram obtidos P755 registros nos quais ao menos cinco espécies de pequeno e médio porte interagiram com o fruto de E. edulis. A espécie que mais interagiu foi o tatu-galinha, Dasypus novemcinctus (58,5%), seguida de pequenos roedores silvestres (27%). Duas espécies de marsupiais também foram constatadas, sendo elas Didelphis aurita, o gambá-de-orelha-preta, que representou 13,5% das interações, e Marmosa paraguayana, pequeno marsupial de hábito escansorial. Embora a maioria dos registros inclua espécies de hábitos onívoros, Dasypus novemcinctus é reconhecido como uma espécie majoritariamente insetívora, alimentando-se de pequenos invertebrados como cupins e formigas. Observações in loco indicaram a presença de formigas consumindo os frutos da palmeira depositados no solo, o que pode ter levado a um maior número de interações entre os tatus e E. edulis. A baixa riqueza de espécies de mamíferos registrada na área demonstra a necessidade de ampliar o esforço amostral, contemplando períodos de frutificação ao longo de todo o ano.

Palavras-Chave: Arecaceae, dispersão, mastofauna